



Autismo: “Mais informações, menos preconceito”

Secretarias: Gabinete

Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo

Data de Publicação: 1 de maio de 2023

Crédito da Matéria: Assessoria de Imprensa

A Secretaria Municipal de Educação promoveu uma intensa programação de enfrentamento às questões que envolvem o autismo com o propósito de gerar mais informações e diminuir o preconceito, durante o mês alusivo ao tema: Abril Azul. A programação encerrou no dia 28 de abril com uma série de atividades, no Centro de Eventos Elizeu Pedro Ludwig.

As atividades começaram no turno da manhã com o Momento Cultural, apresentação de um talento autista do município de Pejuçara acompanhado do professor Rodrigo Martins, após, roda literária "A Vida do Autista", de Vitor Pereira e com a escritora do livro “O Fabuloso Mundo de Heitor” - Tatiele Paula Moraes e roda de conversa com os pais das crianças com o diagnóstico de TEA inseridas nas redes de educação municipal e de municípios da região: "Mais informações, menos preconceito".

No turno da tarde, foi realizada a Palestra e oficina: "Organização dos Planos Educacionais Individualizados" com a psicopedagoga Joseleia Hermann.

Sobre o autismo

O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a capacidade de comunicação, interação social e comportamento de uma pessoa. Ele pode se manifestar em diferentes graus de comprometimento, variando desde formas mais leves até casos mais graves.

Os principais sintomas do autismo incluem dificuldade de interação social, atraso no desenvolvimento da linguagem, comportamentos repetitivos e interesses restritos. É importante lembrar que o autismo não é uma doença, mas sim uma forma diferente de percepção e processamento das informações pelo cérebro.

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas com autismo é a falta de compreensão e inclusão por parte da sociedade. Por isso, é fundamental que haja uma conscientização sobre as necessidades e habilidades dessas pessoas, para que possam ser respeitadas e valorizadas como indivíduos únicos e capazes de contribuir para a sociedade.

Em termos de tratamento, o autismo não tem cura, mas há diversas abordagens terapêuticas que podem ajudar a melhorar a qualidade de vida dos indivíduos autistas. Estas terapias incluem diferentes tipos de intervenções comportamentais, educacionais e médicas, que podem ser adaptadas às necessidades individuais de cada pessoa.



BOA VISTA DO INCRA - RS
